



# III Seminário de Socioeconomia do Licenciamento Ambiental Federal de Petróleo e Gás:

uma proposta para os programas do Eixo 4 do Plano Macro



A realização do Plano de Avaliação e Revisão de Mitigação de Impactos Socioambientais (Parmis) é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA

O projeto de pesquisa “**Plano de Avaliação e Revisão da Mitigação de Impactos Socioambientais (PARMIS)**” foi exigido como condicionante da **Licença de Operação no 1572/2020 - 1ª Retificação**, concedida à Empresa Trident Energy do Brasil Ltda. para o sistema de produção, coleta e escoamento de petróleo e gás natural dos polos *Pampo e Enchova, campos de Badejo, Bonito, Bicudo, Enchova, Enchova Oeste, Linguado, Marimbá, Pampo, Piraúna e Trilha, na Bacia de Campos.*



# Equipe técnica

## Coordenação Geral

Tatiana Walter  
Patricia Tometich  
Naila de Freitas Takahashi

## Docentes

Cristiane Simões Netto Costa  
Gracieli Trentin  
Liandra Peres Caldasso  
Marcia Borges Umpierre

## Coordenação técnica

Bianca Moreira Caetano  
Juliana Conti Hubner  
Leon Barreto Gonçalves Rosa  
Melissa Duarte Orestes  
Tanize Dias  
Franciely Frasseto Delolmo  
Ledesma

## Pesquisadoras/es

Luceni Medeiros Hellebrandt  
Raquel de Carvalho Dumith  
Fabiane Fagundes da Fonseca  
Indira de Avila dos Santos  
Juliana Fonseca Oliveira de Melo  
Marilia Silva da Costa  
Maryanna Oliveira Pozenato  
Natália Barreto Gonçalves Rosa  
Rafaella Bubolz  
Roberto Caldeira Lopes  
Júlia Leandro Ribeiro  
Lucas Lins Costa  
Bianca Kernbeis dos Santos

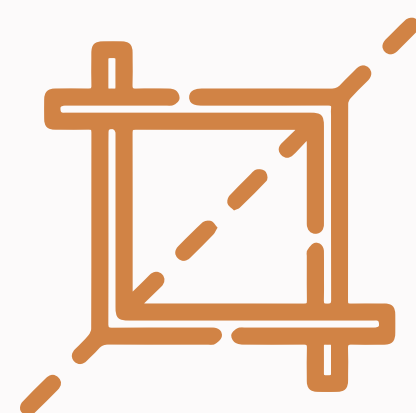
Matthews Rocha Mello  
Vania Pierozan  
Venine Oliveira dos Santos  
Diego Winter de Freitas  
Adriana Sandini Miotto  
Giovani Hober Ghiggi  
Gabriel Henrique Silva das Dores  
Letícia Hanna dos Santos Falcão  
Nahome Paz Azevedo dos Santos  
Rayssa Lordelo Fatturi  
Suelen de Souza Cadaval  
Tais Reisderfer



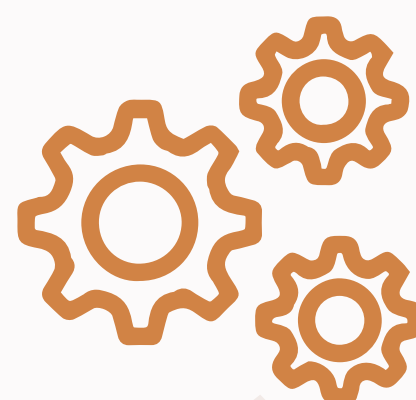
# Considerações gerais acerca da proposta dos programas para o Eixo 4 do Plano Macro



Maior diretividade dos programas em relação aos aspectos/impactos socioeconômicos e fatores de vulnerabilização a serem mitigados de forma a qualificar as ações e direcioná-las, face à complexidade entre a incidência do impacto e a responsabilidade sobre sua gestão no território.



Melhor delimitação de ações que se dão no escopo do licenciamento

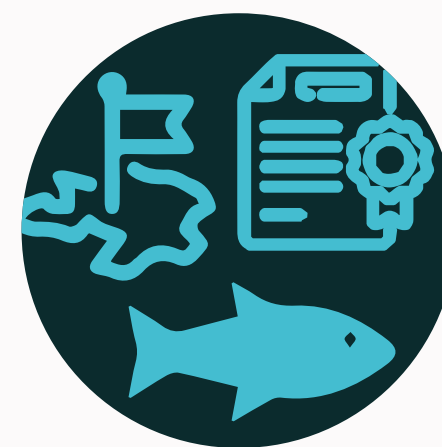


Maior integração entre Eixos e Programas e equipes técnica na consolidação do plano Macro

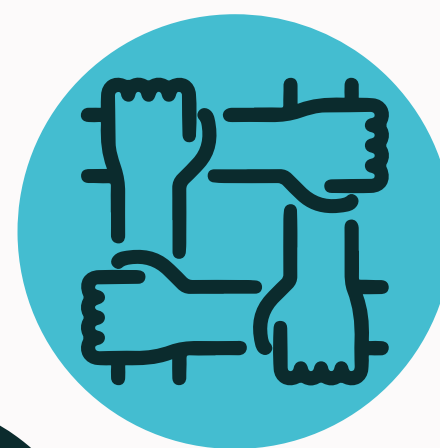
Continuidade e potencialização de resultados identificados



**Incidência política;**



**Acesso** à direito e políticas públicas relacionadas aos impactos socioambientais da cadeia produtiva de petróleo e gás;



**Apoio** à organização, formalização e regularização de entidades representativas dos grupos impactados;



**Articulação institucional** como mecanismo de ampliar o debate público sobre os impactos socioambientais em relação ao papel da gestão ambiental pública.

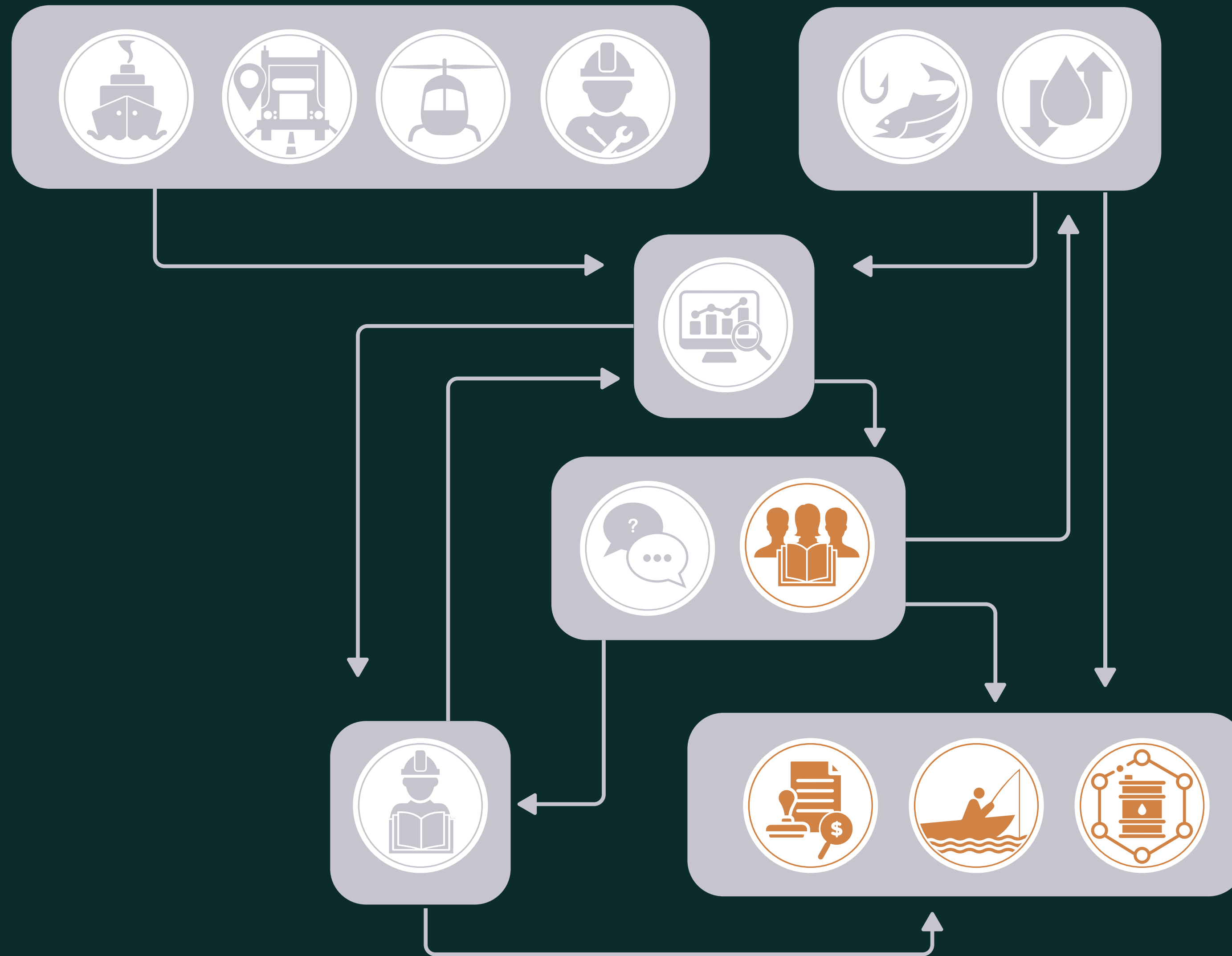
# Programas de intervenção do Eixo 4 para o Plano Macro\*

- ▶ Programa Macrorregional de **Controle Social das Rendas Petrolíferas**
- ▶ Programa Macrorregional de **Segurança Territorial das Comunidades Pesqueiras**
- ▶ Programa Macrorregional **Observatório da Dinâmica da Indústria Petrolífera**
- ▶ Programa Macrorregional de **Formação Continuada**


O Programa de Caracterização de Educação Ambiental dos Trabalhadores, que também comporá esse Eixo, não integra o Escopo do PARMIS.



Programas de intervenção do Eixo 4 para o Plano Macro







**Conjunto de Impactos relacionados  
às rendas petrolíferas:  
Programa Macrorregional  
de Controle Social das  
Rendas Petrolíferas**

## **Fatores de vulnerabilização:**

- ▶ Alijamento político;
- ▶ Destituição de rendas, bens e serviços públicos;
- ▶ Racismo ambiental.

# Conjunto de Impactos sobre pescadores e pescadoras artesanais

## Segurança Territorial das Comunidades Pesqueiras



### Fatores de vulnerabilização:

- ▶ Alijamento político;
- ▶ Ausência de mecanismos de proteção aos territórios necessários à reprodução social de povos e comunidades tradicionais
- ▶ Destituição de rendas, bens e serviços públicos;
- ▶ Racismo ambiental.

**Conjunto de impactos relacionados decorrentes da implementação de empreendimentos associados à cadeia produtiva de petróleo e gás**

**Programa Macrorregional  
Observatório da Dinâmica  
da Indústria Petrolífera**

## **Fatores de vulnerabilização:**

- ▶ Alijamento político;
- ▶ Destituição de rendas, bens e serviços públicos;

# Programa Macrorregional de Formação Continuada

## Fragilidades:

Se origina do conjunto de fragilidades acerca dos **limites institucionais do licenciamento e das relações** entre órgão ambiental, consultorias e participantes dos programas do Plano Macro

## Hierarquia de mitigação dos impactos socioambientais



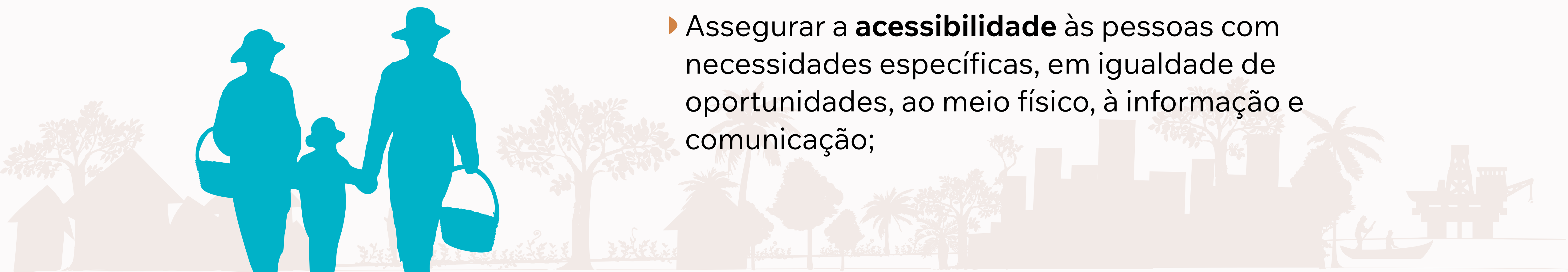
Adequação de IAIA (2013), incorporando componentes socioambientais

## Escopo dos programas

- ▶ Justificativa
- ▶ Objetivo Geral
- ▶ Objetivos Específicos
- ▶ Principais impactos e fatores de vulnerabilização socioambiental que o programa visa mitigar
- ▶ Perspectiva da mitigação
- ▶ Articulação com demais programas do Plano Macro
- ▶ Indicadores
- ▶ Considerações acerca do programa

# Considerações gerais para a implementação dos Programas

- ▶ Observar os objetivos de cada programa, para **compor equipes técnicas multiprofissionais**, considerando os elementos de classe, buscando equidade e inclusão em termos de gênero, raça/etnia e geracionalidade (intergeracional e geracional), valorizando profissionais dos territórios e garantindo a diversidade socioambiental;
- ▶ Observar os mesmos elementos citados no item acima para o perfil de **participantes do projeto**;
- ▶ Assegurar a **acessibilidade** às pessoas com necessidades específicas, em igualdade de oportunidades, ao meio físico, à informação e comunicação;



- ▶ Buscar a **adequação da linguagem** no sentido de garantir uma linguagem acessível para diferentes grupos e demandas;
- ▶ Garantir a **transparência** em relação às ações desenvolvidas pelos programas do Eixo 4;
- ▶ Considerar a **manutenção ou promoção da saúde ambiental** como estratégia à sadia qualidade de vida dos grupos vulnerabilizados que são afetados pelos impactos socioambientais da cadeia produtiva de petróleo e gás.
- ▶ Assegurar que a **fundamentação teórico-metodológica para a formulação e execução dos programas siga sendo proveniente da Educação Ambiental Crítica**, compreendendo a experiência da implementação da educação ambiental no processo de gestão ambiental pública, especificamente da Educação Ambiental no Licenciamento do IBAMA, e em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA).





1

# Programa Macrorregional de Controle Social das Rendas Petrolíferas

## Justificativa

### Impactos

Dependência do orçamento público sobre as rendas petrolíferas.

Sobrecarga de serviços e equipamentos públicos face atratividade da indústria.



### Intuito

Ampliar a destinação do orçamento às políticas públicas e instrumentos necessários à qualidade de vida.

considerando a perspectiva da *justiça intergeracional*

### **Participantes**

Grupos  
populares  
diversificados

### **Periodicidade**

Ciclos de 5 anos

### **Abrangência**

Municípios de  
abrangência do  
Plano Macro com  
dependência de  
rendas petrolíferas



## Objetivo geral

Contribuir para a **redução da dependência das rendas petrolíferas** no orçamento público e impactos associados, fortalecendo a participação popular nos espaços de decisão.



## Objetivos específicos

1

**Mobilizar** participantes e conduzir processos de ensino-aprendizagem visando o desenvolvimento de habilidades para o controle social do orçamento público e políticas de ordenamento territorial;

2

**Fomentar** a participação popular qualificada em espaços de decisão sobre o orçamento público e políticas de ordenamento territorial;

3

**Promover** espaços de discussão democráticos sobre:

a) origem, uso e dependência de rendas petrolíferas em nível municipal e a necessidade de diversificação das rendas no orçamento público;

b) relação do uso de combustíveis fósseis com as mudanças climáticas e os reflexos da transição energética no orçamento dos municípios;

4

**Fomentar** a articulação permanente entre organizações em nível municipal, regional, estadual e nacional para a promoção de debates sobre o uso de rendas petrolíferas;

5

**Elaborar** materiais didáticos conforme necessidade do programa, incluindo orçamento municipal e rendas petrolíferas, considerando as informações produzidas pelo PMCRP e o perfil dos participantes do Programa;

6

**Divulgar** os resultados do programa conforme previsto no PMCS (Eixo 3).

2

# Programa Macrorregional de Segurança Territorial das Comunidades Pesqueiras

## Justificativa

### Impactos

Impactos na área da pesca      Perda de identidade cultural



### Intuito

Desenvolver ações que estruturam a intervenção das comunidades por meio da formulação de instrumentos de defesa de territórios.

considerando a perspectiva da ***segurança territorial***



### **Participantes**

Comunidades  
pesqueiras  
artesanais

### **Periodicidade**

Ciclos de 5 anos

### **Abrangência**

Comunidades  
e bairros  
pesqueiros



## Objetivo geral

**Mitigar** a perda de acesso aos territórios pesqueiros, e outros impactos que incidem sobre as comunidades pesqueiras artesanais e em seus territórios, visando sua defesa e a qualificação da participação popular nos espaços de decisão, contribuindo para a segurança territorial de comunidades pesqueiras artesanais.

## Objetivos específicos

1

**Mobilizar** participantes e conduzir processos de ensino-aprendizagem visando a segurança territorial das comunidades pesqueiras artesanais;

2

**Produzir** material didático sobre gestão territorial e demais necessidades do programa, considerando as informações produzidas pelo PMCAP; PMCTE e PMAIS;

3

**Promover** a participação qualificada dos(as) pescadores(as) artesanais nos espaços deliberativos e consultivos afeitos a sua realidade em nível municipal, regional, estadual e federal;

4

**Contribuir** com as comunidades pesqueiras artesanais para a construção e/ou implementação de instrumentos de defesa do território pesqueiro;

5

**Assessorar** iniciativas de acesso a direitos e políticas públicas, incluindo o reconhecimento profissional das pescadoras artesanais;

6

**Assessorar** iniciativas que fomentem a diversidade sociocultural das comunidades pesqueiras artesanais;

7

**Assessorar** a criação, estruturação e regularização de entidades para representação de pescadores e pescadoras artesanais;

8

**Promover** o debate sobre:

- a) gestão de riscos e emergências associadas a cadeia produtiva de P&G, em especial atenção aos planos de emergência individual, planos de área e plano nacional de contingência, conforme Lei do Óleo (Lei 9.666/2000);
- b) o papel da compensação ambiental prevista na Lei do SNUC (Lei 9.985/2000) na segurança territorial das comunidades pesqueiras artesanais;

9

**Divulgar** os resultados do programa conforme previsto no PMCS (Eixo 3)

3

# Programa Macrorregional Observatório da Dinâmica da Indústria Petrolífera

## Justificativa

### Impactos

Impactos concentrados, resultando impactos cumulativos e sinérgicos que necessitam gestão.



### Intuito

Atuar sobre os impactos considerando a implementação de novos empreendimentos, descomissionamento e o registro temporal na dinâmica da indústria.

considerando a perspectiva do **acesso à informação e debate público**

## Participantes

Pesquisadores(as) articulados(as) a movimentos sociais e grupos populares impactados, profissionais das diversas áreas do conhecimento, representantes de organizações da sociedade civil e movimentos sociais

## Periodicidade

Ciclos de 3 anos

## Abrangência

Núcleos contendo os municípios do Plano Macro, Mar Territorial e Zona Econômica Exclusiva (ZEE) adjacentes



## Objetivo geral

**Monitorar** a dinâmica de implantação de empreendimentos da cadeia produtiva de petróleo e gás, em suas diferentes fases (planejamento, instalação, operação e descomissionamento), com vistas a assessorar os grupos sociais impactados e contribuir para o debate público.





# Objetivos específicos

1

**Monitorar** a dinâmica de implantação de empreendimentos da cadeia produtiva de petróleo e gás, inclusive infraestrutura de apoio, em suas diferentes fases (planejamento, instalação, operação e descomissionamento);

2

**Produzir** e divulgar conteúdos a partir das informações do monitoramento, considerando a adequação de linguagem, possibilitando assessorar os grupos sociais vulneráveis aos impactos;



3

**Apoiar** redes de entidades e profissionais com interesse na assessoria aos grupos populares impactados por estes empreendimentos

4

**Promover** a participação de representantes dos grupos populares impactados pelos empreendimentos no programa;

5

**Promover** eventos com vistas ao debate público sobre os resultados do monitoramento contextualizando o papel da gestão ambiental pública;

6

**Divulgar** os resultados do programa conforme previsto no PMCS (Eixo 3)



4

# Programa Macrorregional de Formação Continuada

## Justificativa

### Fragilidades

Limites institucionais do licenciamento e das relações entre órgão ambiental, consultorias e participantes dos programas do Plano Macro



### Intuito

Formação sobre conteúdos que são comuns aos diversos programas ou que são centrais à mitigação dos impactos socioambientais de produção e escoamento de P&G.

considerando a *promoção da integração de equipes técnicas e socialização dos resultados*

### **Participantes**

Equipes técnicas que atuam na estruturação e implementação dos programas do Plano Macro

### **Periodicidade**

Ciclos de 3 anos

### **Abrangência**

Todo o Plano Macro



## Objetivo geral

**Promover** o alinhamento teórico-metodológico entre os(as) participantes envolvidos(as) na implementação do Plano Macro, contribuindo para o fortalecimento dos programas e a governabilidade da COPROD/IBAMA.



# Objetivos específicos

1

**Conduzir** processos de ensino-aprendizagem relacionados a temáticas que perpassam todos os programas do Plano Macro;

2

**Construir** espaços de intercâmbio de experiências profissionais entre as equipes que atuam na implementação do Plano Macro, permitindo a reflexão acerca da própria prática e qualificação do licenciamento ambiental federal;



3

### Integrar as equipes técnicas para:

- a) alinhamento quanto às competências, temáticas e articulação dos programas macrorregionais;
- b) atuação qualificada e o diálogo entre as equipes envolvidas nos diferentes programas macrorregionais, estimulando a participação e a interação das(os) diversas(os) participantes envolvidas(os);

4

**Divulgar** os resultados do programa conforme previsto no PMCS (Eixo 3)





# Obrigada!